



DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO

FESTA DE
**SANTA
LUZIA**
2025

FACEM UERN





PESQUISA DE VIABILIDADE SOCIOECONÔMICA DA FESTA DE SANTA LUZIA 2025

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
Faculdade de Ciências Econômicas - FACEM
Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró - CDL Mossoró
Diocese de Santa Luzia de Mossoró

FACEM UERN



Fotografia: Lucas Bulcão (SECOM/PMM)

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Investigar o perfil socioeconômico dos participantes da Festa de Santa Luzia e seus impactos na economia local no ano de 2025.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Traçar o perfil dos devotos locais e visitantes da Festa de Santa Luzia, no tocante a sua origem, grau de instrução, faixa etária, nível, padrões de consumo e outras variáveis socioeconômicas;
- Identificar a viabilidade/aceitação por parte dos fiéis quanto a construção de um santuário dedicado a Santa Luzia e a propensão da doação de pecúnia para a Diocese para a construção do centro de romarias;
- Aferir o público participante em todos os eventos promovidos pela diocese de Mossoró na realização da Festa de Santa Luzia (pré-festa e festa);
- Mensurar o impacto econômico da realização da Festa de Santa Luzia no município de Mossoró/RN.

METODOLOGIA

TIPO DE PESQUISA: Quanti Qualitativa.

UNIVERSO: Estimação inicial em 300 mil participantes.

AMOSTRA: 1630.

VIÉS DA AMOSTRA: amostra probabilística mais homogênea (80/20) dos participantes.

JUSTIFICATIVA DO VIÉS DA AMOSTRA:

1. existem estudos anteriores que indique predominância de uma resposta;
2. o fenômeno analisado é amplamente divulgado ou esperado na população e;
3. busca-se maior eficiência amostral sem comprometer a precisão dos resultados.

INTERVALO DE CONFIANÇA: 95%.

MARGEM DE ERRO: 2%.

- **LOCAIS PESQUISADOS** - Cavalgada, Jogos Esportivos, Missa das Crianças, Palco Luz - Trezena-Oratório, Caminhada da Luz, Corrida Kids, Corrida/Pedalada e Procissão.



Utilização de 07 (sete) métodos e 02 (dois) modelos, de formas combinadas:

MÉTODOS:

- Contagem por fluxo em ponto fixo;
- Contagem por corredores de fluxos;
- Entradas e Saídas;
- Tempos de retenção;
- Contagem por ocupação espacial;
- Estimativa por densidade de público;
- Contagem por tecnologias digitais.



Utilização de 07 (sete) métodos e 02 (dois) modelos, de formas combinadas:

MODELOS:

a) Modelo de Jacobs (1967):

É uma técnica clássica de estimativa de público por densidade, amplamente utilizada em eventos de grande concentração humana, especialmente em espaços abertos. O método baseia-se na observação visual da área ocupada e na aplicação de coeficientes de densidade (pessoas por metro quadrado – contagem por quadrantes), definidos a partir de padrões empíricos.

Utilizados principalmente em procissões, romarias, manifestações públicas e eventos religiosos ao ar livre, quando não há controle formal de acesso.

A forma de compreensão do método de Jacobs envolve dividir a área ocupada por uma multidão em seções, determinar um número médio de pessoas em cada seção e multiplicar pelo número de seções ocupadas. São usadas tecnologias para definir as estimativas auxiliares que incluem sistemas de grade 3D, imagens de vídeo gravadas e fotografia aérea.

Utilização de 07 (sete) métodos e 02 (dois) modelos, de formas combinadas:

MODELOS:

b) Modelo CACC (Crowd-aware Domain Adaptation for Crowd Counting):

O CACC é um método avançado de contagem automática de multidões, baseado em inteligência artificial, visão computacional e redes neurais profundas, com capacidade de adaptação a diferentes contextos espaciais (domain adaptation). A utilização do modelo computacional CACC, foi baseado em algoritmos de visão computacional com dois módulos principais:

- Transferência de Região da Multidão (CRT);
- Alinhamento da Densidade da Multidão (CDA);

Esse modelo permitiu uma análise automatizada das imagens aéreas, proporcionando maior precisão especialmente em áreas de alta concentração, com possibilidade de cruzamento e validação com as estimativas por densidade.

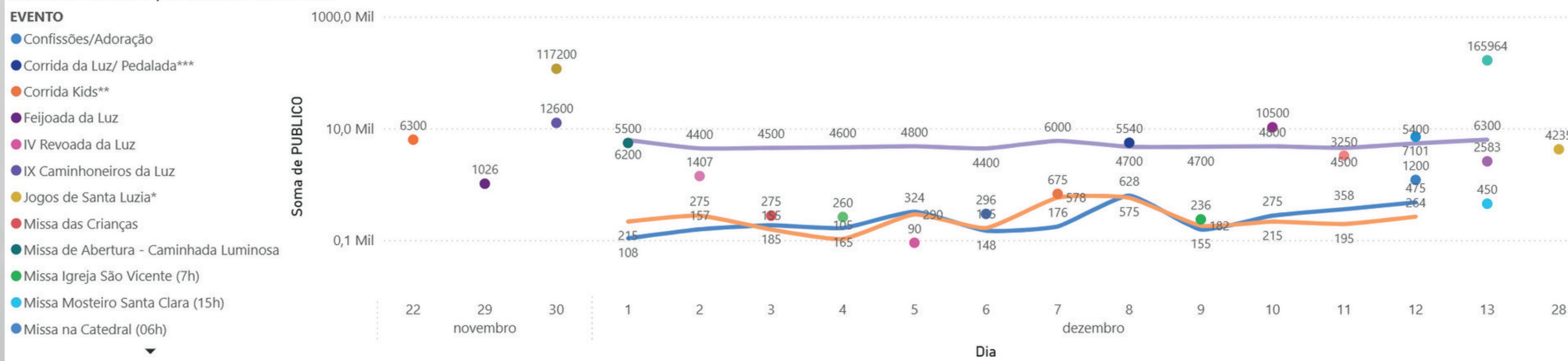
GRAU DE CONFIABILIDADE DOS MÉTODOS E MODELOS

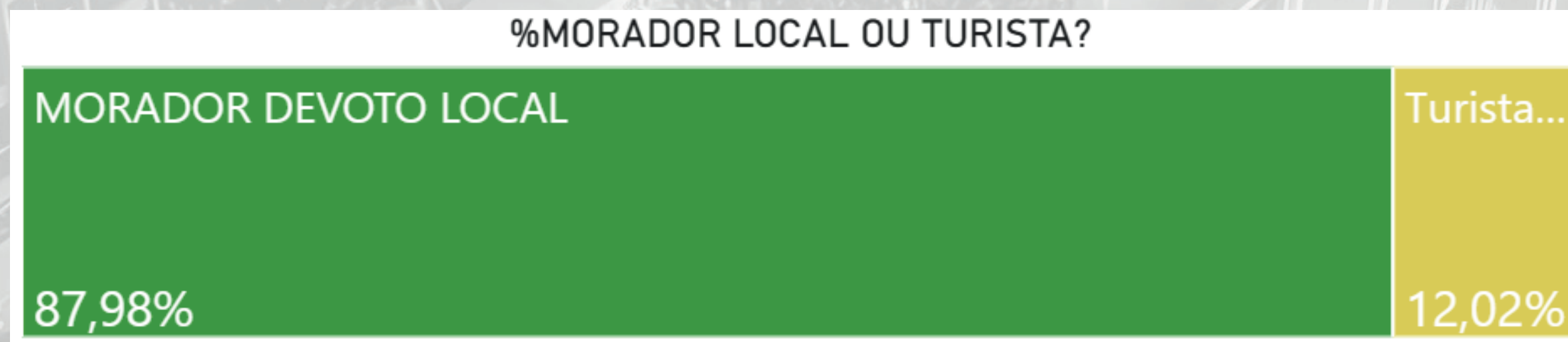
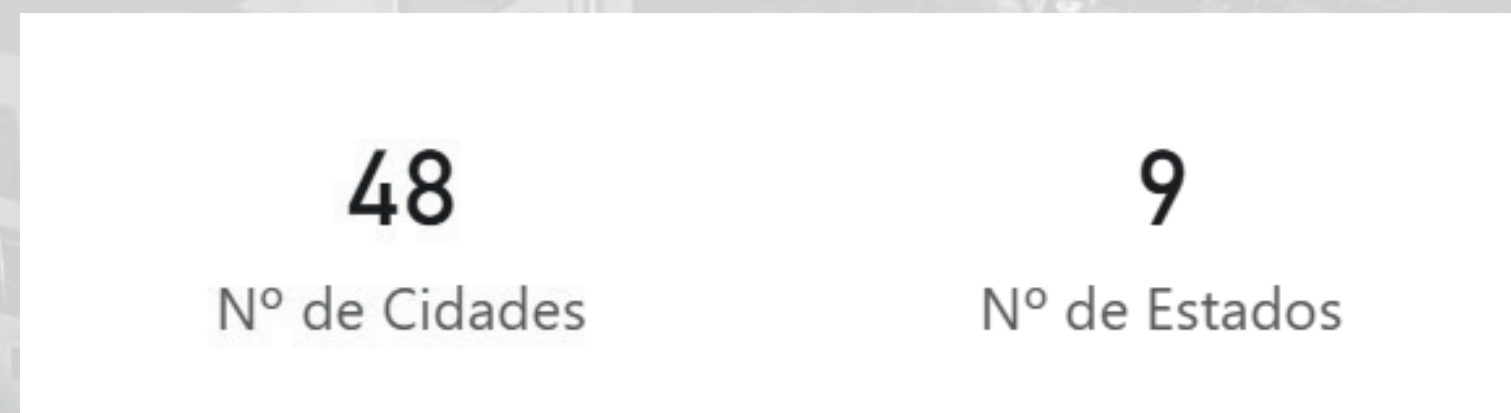
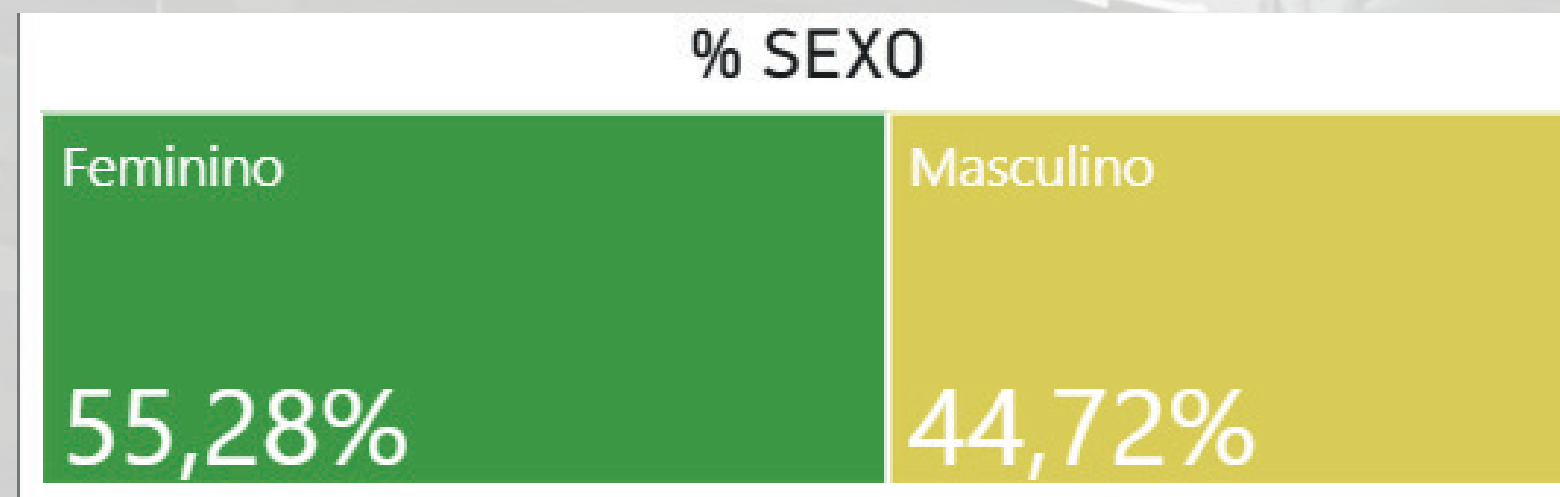
Síntese comparativa dos Métodos/Modelos para contagem de público				
Método/Modelo	Mede público total	Mede fluxo	Mede permanência	Precisão
Contagem por fluxo em ponto fixo	Média	Alta	Baixa	Média
Contagem por corredores de fluxo	Média	Alta	Baixa	Média
Entradas e saídas	Alta	Média	Alta	Alta
Tempo de retenção (permanência)	Baixa	Baixa	Alta	Média
Contagem por ocupação espacial	Média	Baixa	Baixa	Média
Estimativa por densidade de público	Média	Baixa	Baixa	Média
Tecnologias digitais	Alta	Alta	Alta	Muito alta
Modelo de Jacobs	Média	Baixa	Baixa	Média
Modelo CACC (Crowd-aware Domain Adaptation for Crowd Counting)	Alta	Alta	Baixa	Muito alta

Fonte: Elaboração própria.

PÚBLICO DA PEREGRINAÇÃO E RELÍQUIA DE SANTA LUZIA: 117.200 MIL
PÚBLICO NO PERÍODO PRÉ FESTA E FESTA: 304.886 MIL
PÚBLICO TOTAL: 422.086 MIL

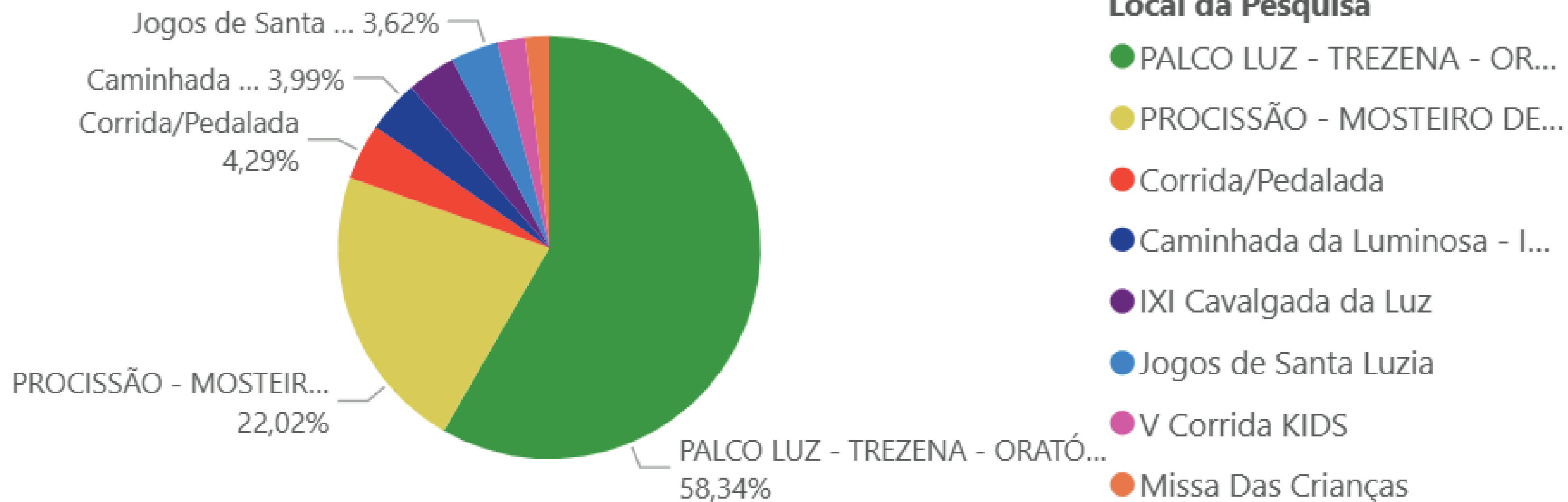
Soma de PÚBLICO por Mês, Dia e EVENTO





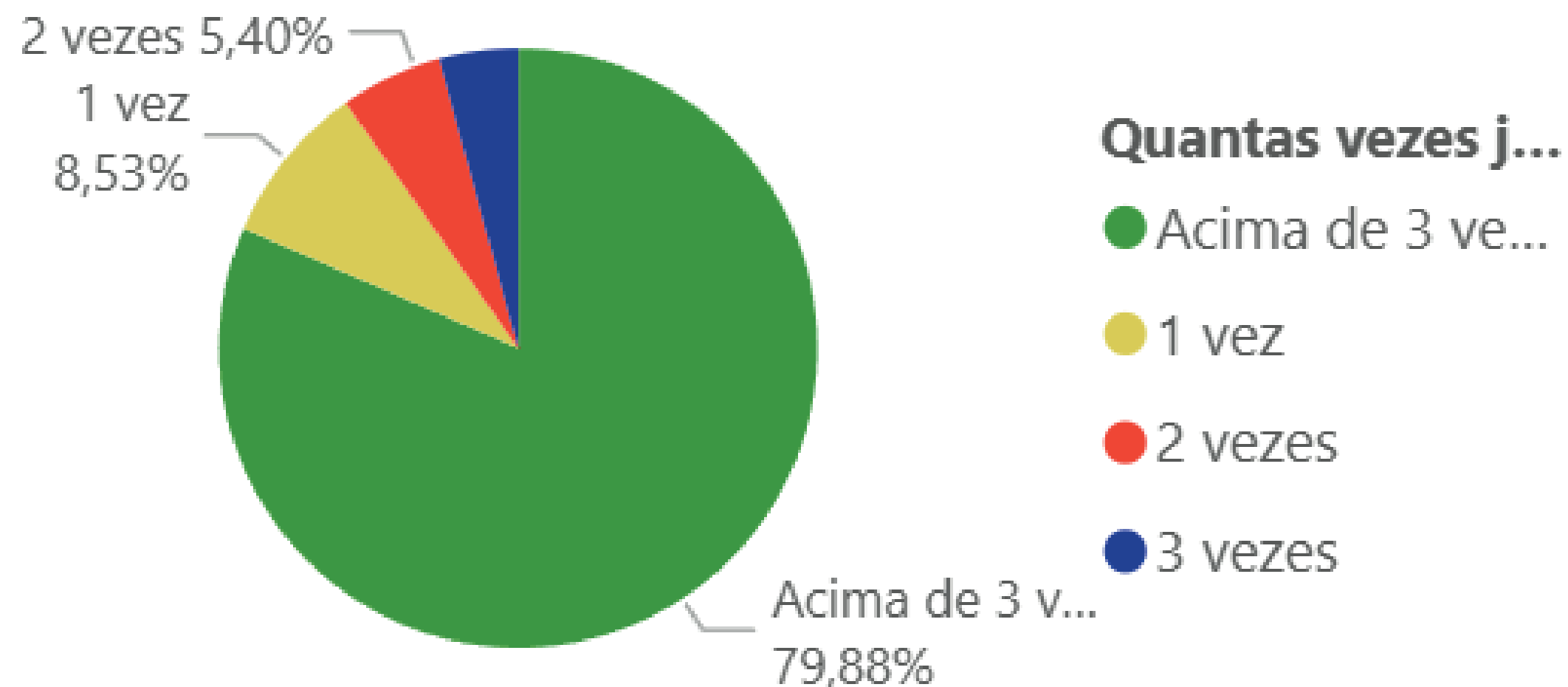


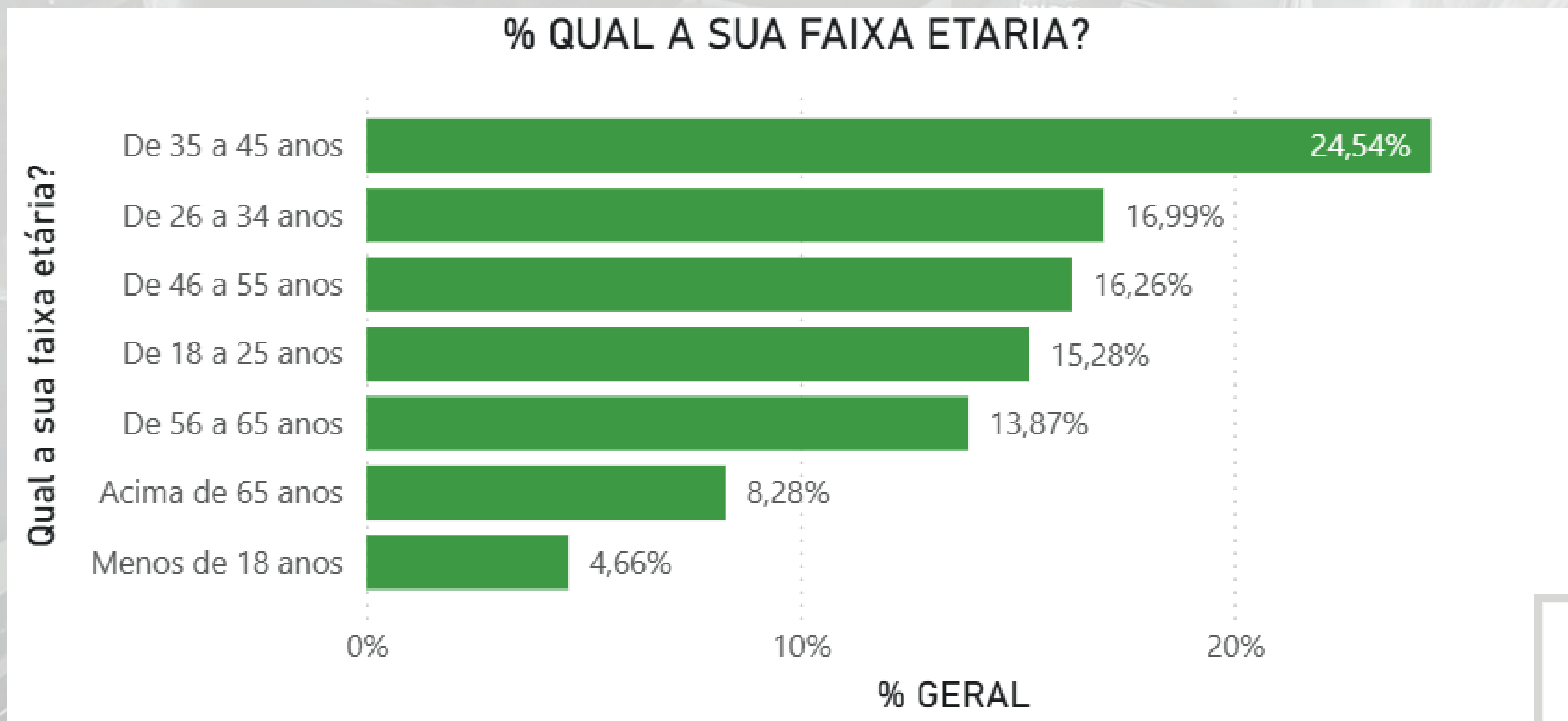
% LOCAL DA ENTREVISTA

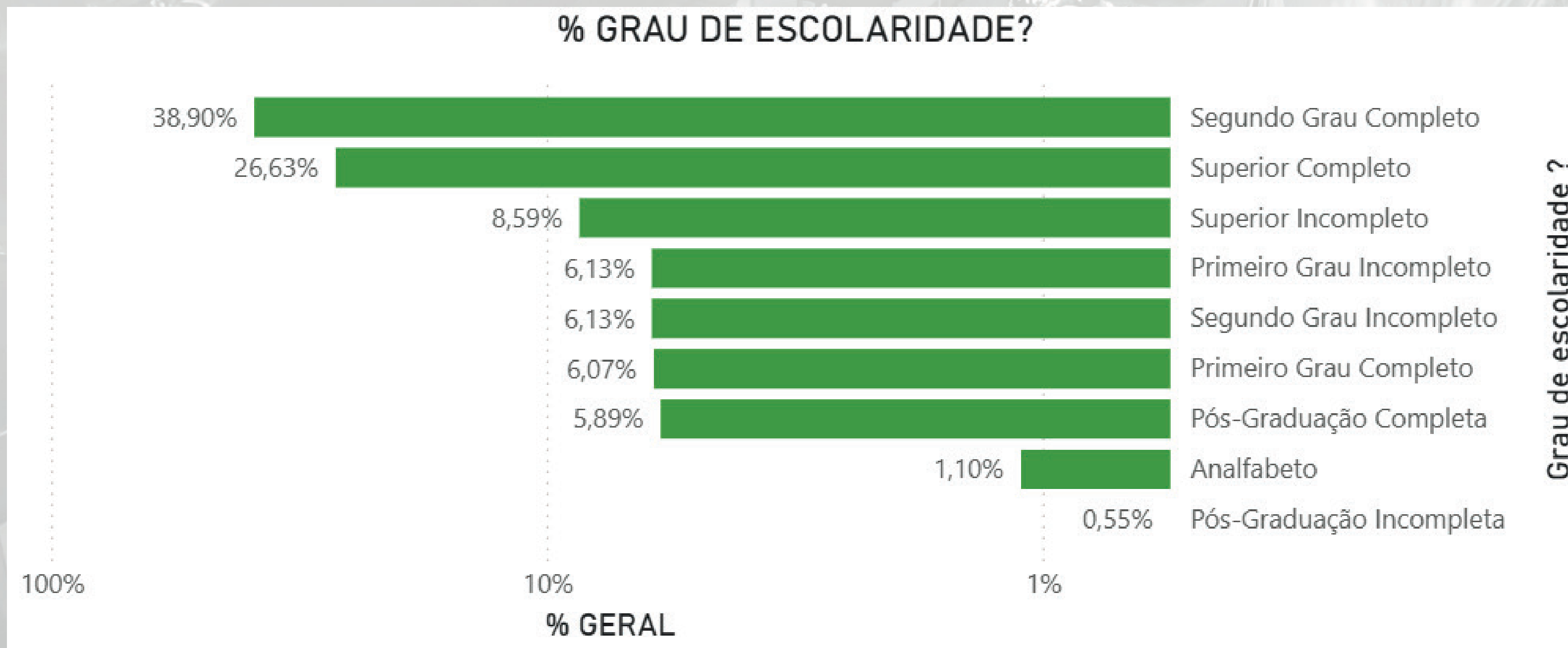




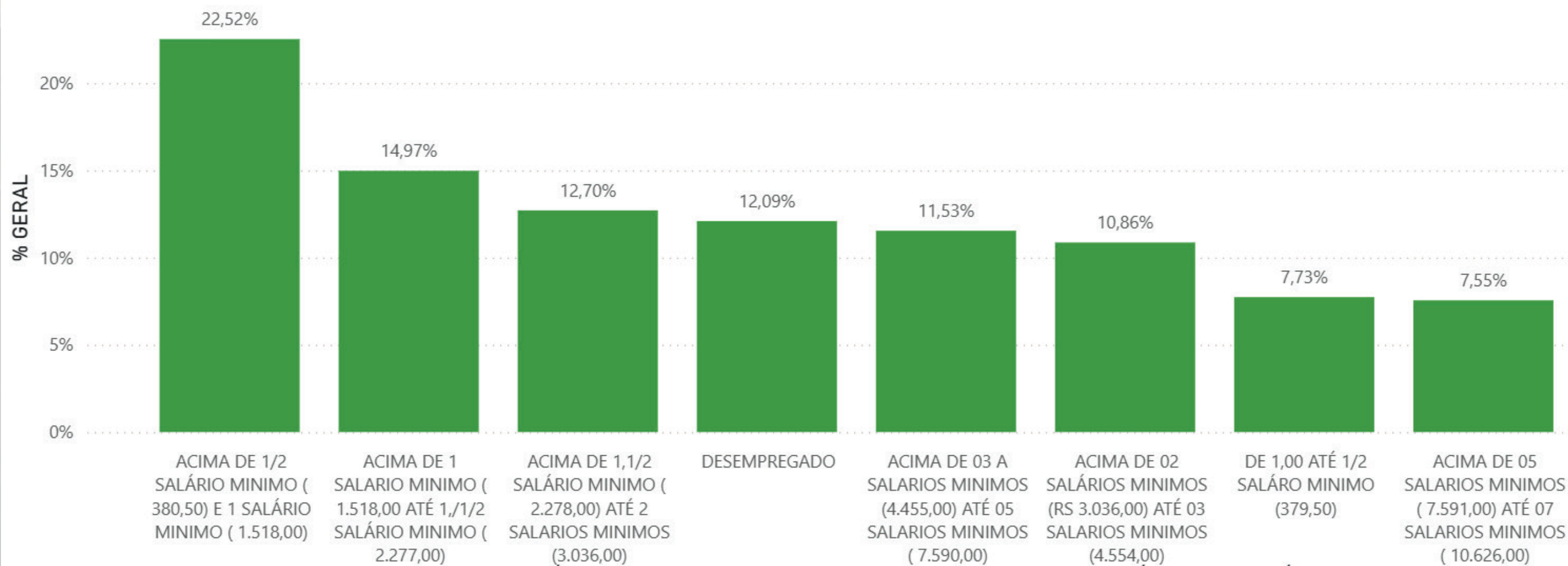
% QUANTAS VEZES VOCÊ VEIO A FESTA DE SANTA LUZIA







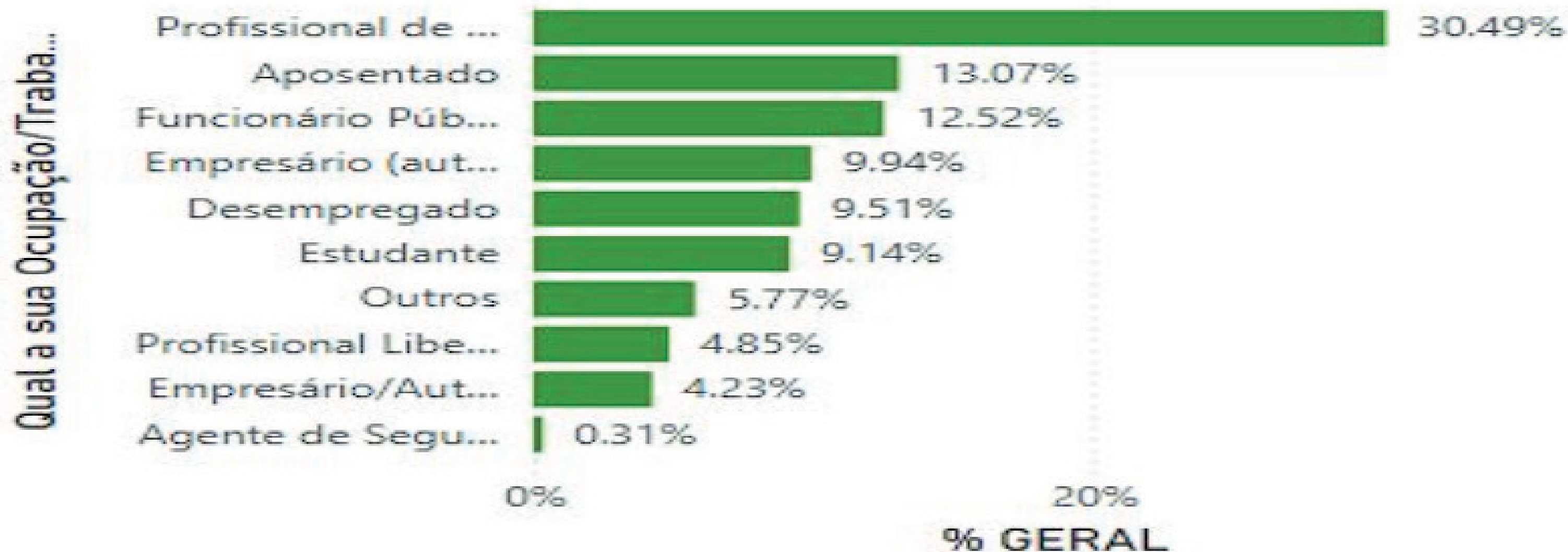
% QUAL SUA FAIXA/NÍVEL DE RENDA?



QUAL SUA FAIXA/NÍVEL DE RENDA? ACIMA DE 07 SALARIOS, EXPECIFICAR ON NÚMERO DE SALÁRIOS.



% QUAL A SUA OCUPAÇÃO?





VALOR TOTAL CIRCULANTE:

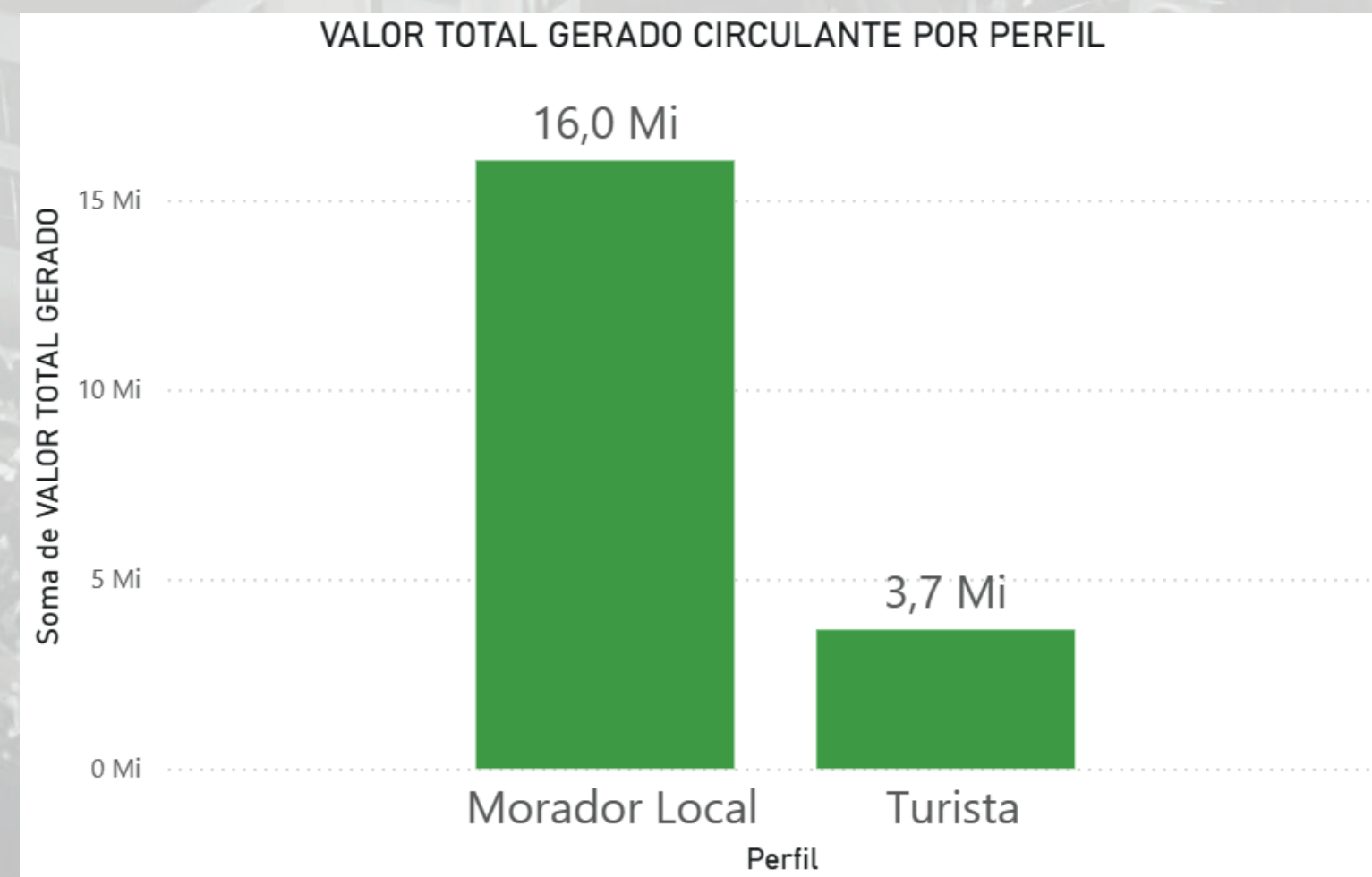
R\$ 19.699.058,82

VALOR GERADO PELOS DEVOTOS LOCAIS:

R\$ 16.032.277,78

VALOR GERADO PELOS DEVOTOS VISITANTES:

R\$ 3.662.781,03



TICKET MÉDIO GERAL:

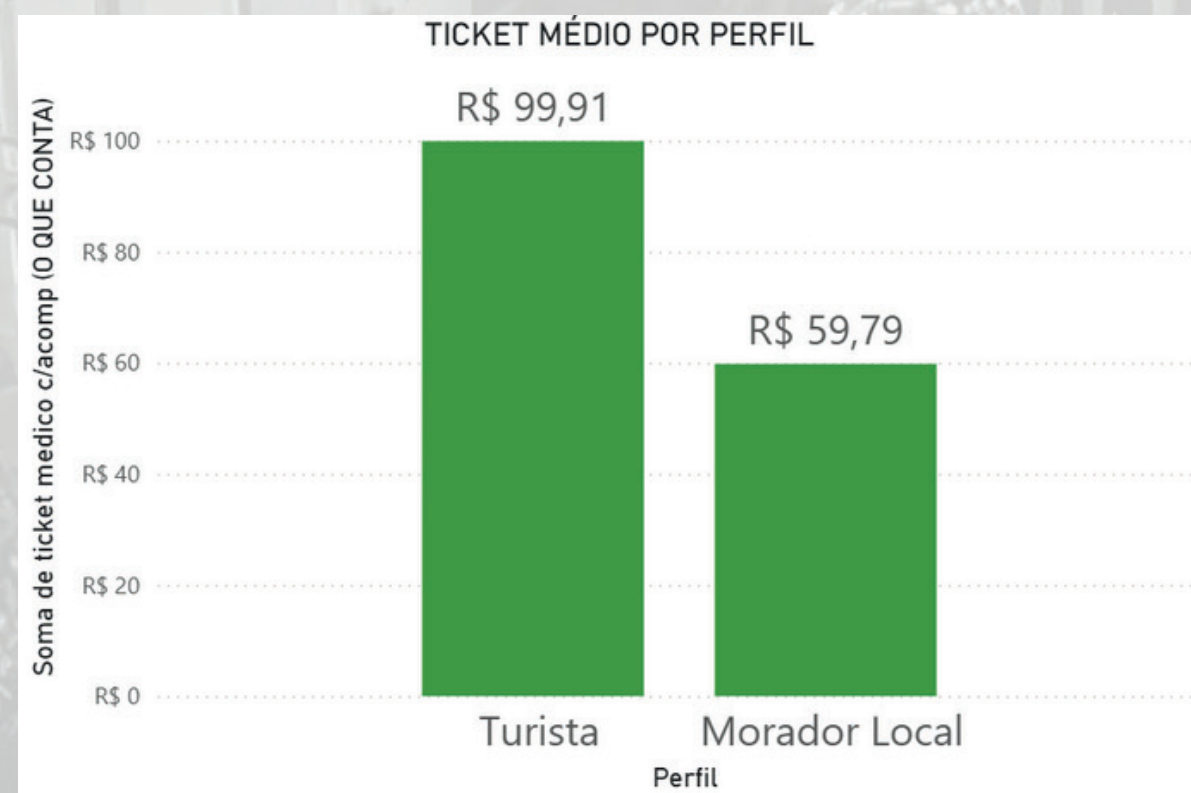
R\$ 64,61

VALOR DO TICKET MÉDIO DO DEVOTO LOCAL:

R\$ 59,79

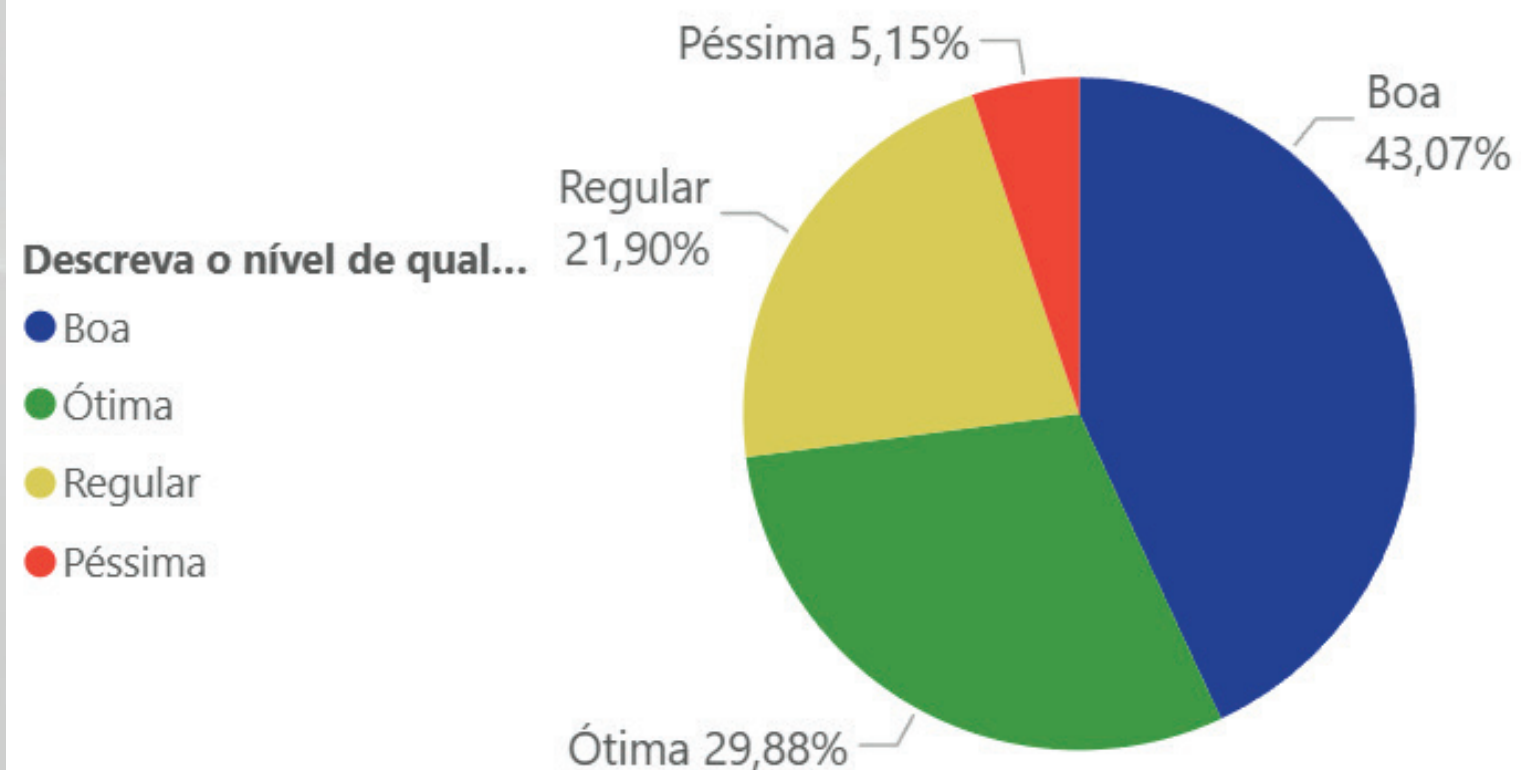
VALOR DO TICKET MÉDIO DO DEVOTO VISITANTE:

R\$ 99,91

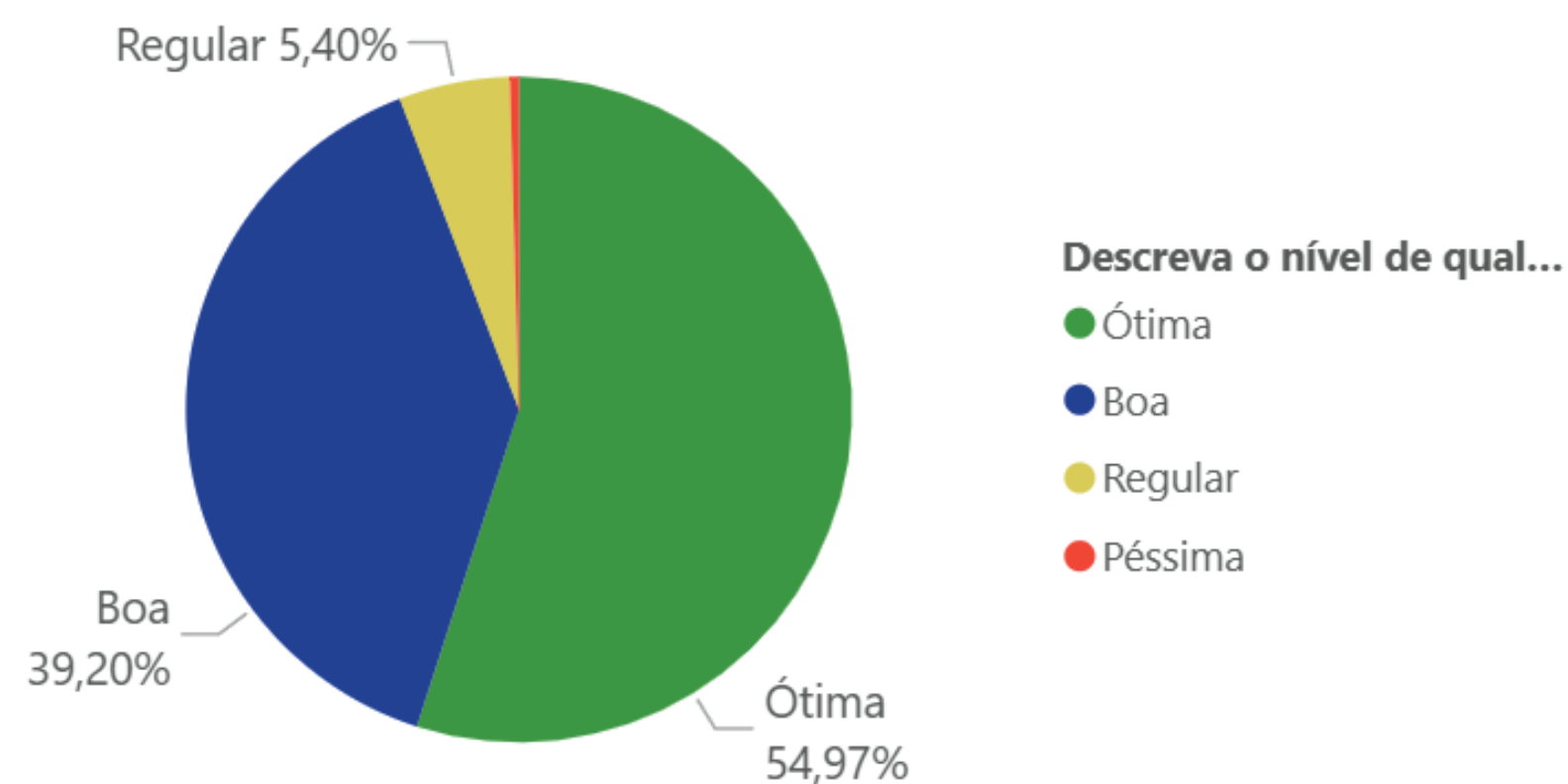




% AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE



% AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA

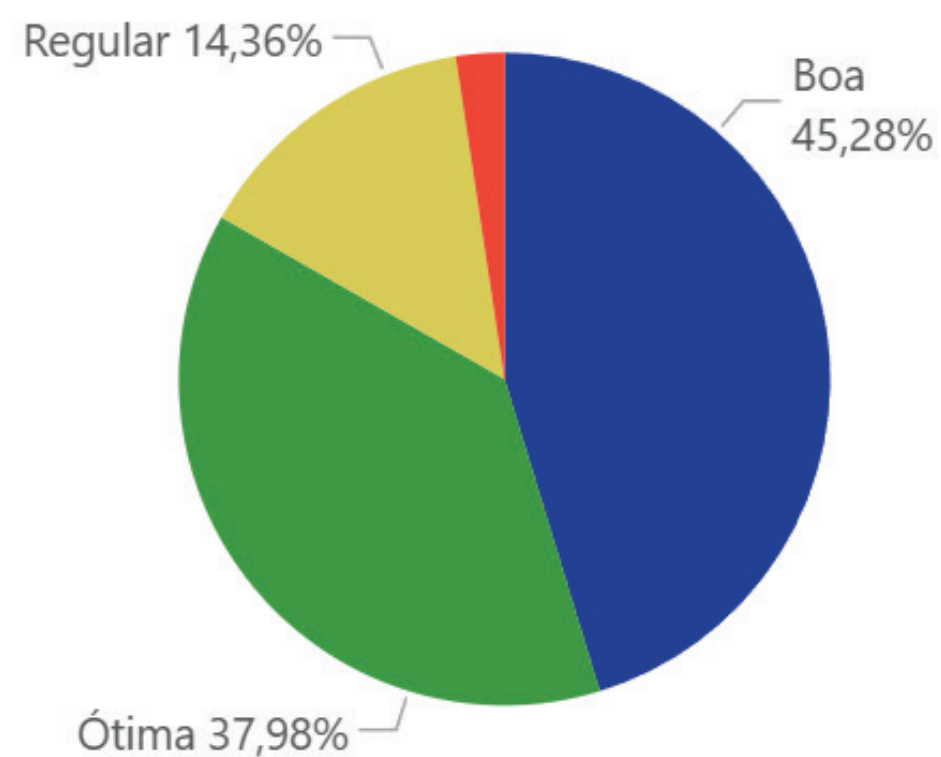




% AVALIAÇÃO DE LIMPEZA

Descreva o nível de qual...

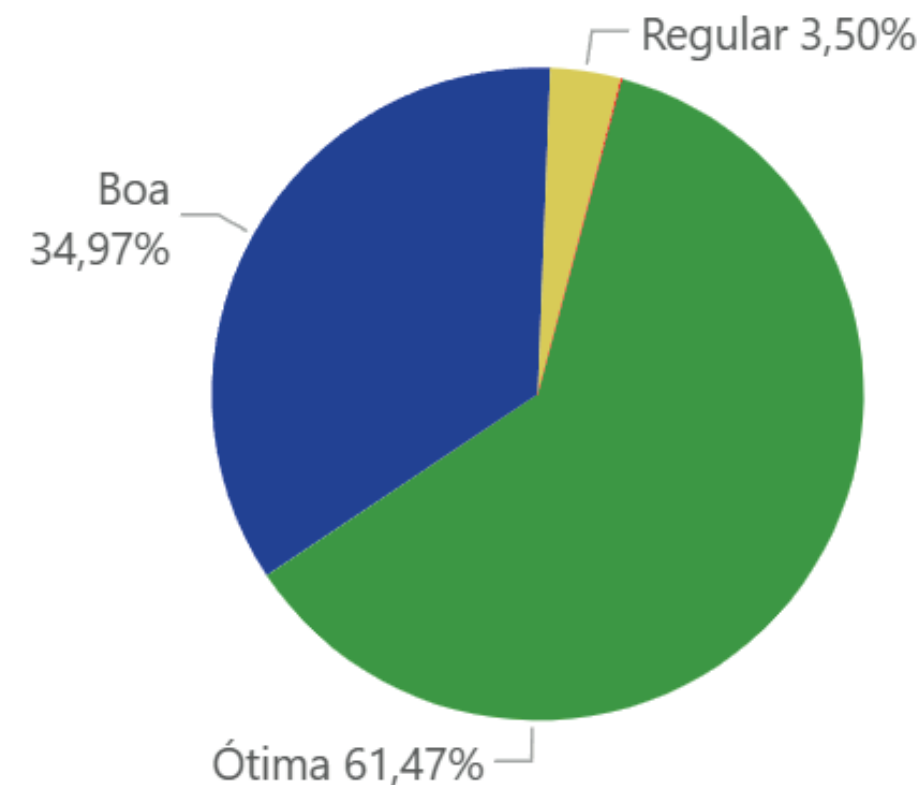
- Boa
- Ótima
- Regular
- Péssima



% AVALIAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO

Descreva o nível de qual...

- Ótima
- Boa
- Regular
- Péssima



PERCENTUAL FAVORÁVEL A CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO DE SANTA LUZIA – 99,97%

PERCENTUAL FAVORÁVEL A CONTRIBUIÇÃO COM PECÚNIA PARA A CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO DE SANTA LUZIA – 97,79%

Importância da Festa de Santa Luzia

- **Uma das mais relevantes manifestações religiosas do Rio Grande do Norte;**
- **Atrai grande número de devotos e visitantes de diferentes municípios e regiões;**
- **Elevado valor simbólico, histórico e cultural;**
- **Forte enraizamento na identidade local e regional.**

Potencial Turístico do Evento

- **Alto nível de participação popular;**
- **Potencial turístico ainda pouco explorado;**
- **Baixa atração sistemática de público externo;**
- **Permanência reduzida dos visitantes no município.**

Motivação dos Participantes

- **Predominância da devoção e da fé em Santa Luzia;**
- **Maior participação de moradores locais e da região próxima;**
- **Forte expressão da religiosidade popular;**
- **Necessidade de transformar o fluxo religioso em experiência turística estruturada.**

Religiosidade e Consumo – Edição 2025

- **Evidente relação entre fé e consumo, especialmente entre devotos locais;**
- **Oferta turística limitada em diversidade e qualificação;**
- **Baixa atratividade para visitantes de outras localidades;**
- **Redução do potencial de geração de renda e permanência no destino.**

Desafios Identificados

- **Falta de profissionalização da oferta turística;**
- **Ausência de governança integrada;**
- **Turismo religioso tratado como evento pontual, não como política pública permanente.**

Governança e Articulação Institucional

Necessidade de maior engajamento entre os atores envolvidos:

- **Poder público municipal e estadual;**
- **Diocese de Mossoró;**
- **Iniciativa privada;**
- **Trade turístico local.**

Planejamento Integrado do Turismo Religioso

- **Abordagem sistêmica e integrada do turismo religioso;**
- **Festa de Santa Luzia como elemento estruturante de um conjunto de atrativos;**
- **Integração com:**
 1. **Patrimônio histórico;**
 2. **Equipamentos culturais;**
 3. **Eventos;**
 4. **Gastronomia;**
 5. **Turismo de experiência.**

Santuário de Santa Luzia

- **Equipamento estratégico para o turismo religioso;**
- **Potencial para consolidar Mossoró como destino permanente de peregrinação;**
- **Redução da sazonalidade do fluxo turístico.**

Infraestrutura e Qualificação

Fortalecimento da infraestrutura turística local:

- Meios de hospedagem;
- Alimentação;
- Mobilidade urbana;
- Sinalização turística;
- Qualificação profissional.

Promoção e Divulgação do Destino

- **Ampliação das ações de marketing turístico;**
- **Alcance regional e nacional;**
- **Aumento da demanda efetiva e potencial.**

Sustentabilidade e Impactos Positivos

- **Respeito ao caráter sagrado da festa;**
- **Centralidade da fé para a comunidade local;**
- **Sustentabilidade cultural, social e econômica;**
- **Diversificação da economia municipal;**
- **Fortalecimento da identidade territorial;**
- **Melhoria da qualidade de vida da população.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão

- A Festa de Santa Luzia é expressão máxima da devoção local (maior festa religiosa do Rio Grande do Norte com a participação de **422.086 devotos**);
- Representa uma oportunidade estratégica para o turismo religioso em Mossoró;
- Necessidade de políticas públicas consistentes;
- Importância da governança compartilhada;
- Ações integradas entre atores sociais e econômicos.

RECOMENDAÇÕES

DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 4 EIXOS ESTRUTURANTES

1. GOVERNANÇA;

1. PRODUTO TURÍSTICO;

1. PROMOÇÃO e;

1. INFRAESTRUTURA.

DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 4 EIXOS ESTRUTURANTES - RECOMENDAÇÕES

1) GOVERNANÇA

Eixo Governança: A governança configura-se como o eixo central para o ordenamento e a sustentabilidade do turismo religioso, uma vez que envolve a articulação entre os diversos atores institucionais, religiosos, econômicos e sociais.

Diretrizes:

- a) Estabelecer um modelo de governança colaborativa, envolvendo poder público municipal e estadual, Diocese de Mossoró, iniciativa privada, trade turístico, instituições de ensino e comunidade local;
- b) Criar ou fortalecer uma instância de governança do turismo religioso, como um comitê ou conselho específico, com caráter consultivo e deliberativo;
- c) Integrar o turismo religioso aos instrumentos formais de planejamento municipal, como o Plano Municipal de Turismo e o Plano Diretor;
- d) Estimular a participação da comunidade local no processo decisório, valorizando o saber religioso e cultural.

Ações estratégicas:

- a) Formalização de parcerias institucionais;
- b) Elaboração de um plano de gestão da Festa de Santa Luzia com metas, indicadores e cronograma;
- c) Capacitação dos gestores públicos e lideranças religiosas em gestão de destinos turísticos.

DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 4 EIXOS ESTRUTURANTES - RECOMENDAÇÕES

2) PRODUTO TURÍSTICO

Eixo Produto Turístico: O fortalecimento do turismo religioso depende da qualificação e diversificação da oferta, transformando a festa e seus elementos simbólicos em produtos turísticos estruturados, sem comprometer o caráter sagrado do evento.

Diretrizes:

- a) Estruturar a Festa de Santa Luzia como produto turístico âncora, articulado a outros atrativos do município;
- b) Desenvolver roteiros religiosos e culturais permanentes, incluindo igrejas, patrimônio histórico, espaços de memória e experiências de fé;
- c) Valorizar o potencial do futuro Santuário de Santa Luzia como polo de peregrinação contínua;
- d) Incentivar a economia criativa religiosa (artesanato, gastronomia temática, produtos devocionais).

Ações estratégicas:

- a) Criação de roteiros guiados durante e fora do período da festa;
- b) Desenvolvimento de experiências imersivas (peregrinações urbanas, visitas encenadas, turismo de experiência religiosa);
- c) Qualificação da oferta de serviços turísticos alinhados ao perfil do visitante religioso.



DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 4 EIXOS ESTRUTURANTES - RECOMENDAÇÕES

3) PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

Eixo Promoção e Comunicação: a promoção do turismo religioso deve ir além da divulgação pontual da festa, construindo uma imagem institucional do destino associada à fé, à esperança e à identidade mossoroense.

Diretrizes:

- a) Posicionar Mossoró como destino de turismo religioso no Nordeste brasileiro;
- b) Utilizar estratégias de comunicação integradas, respeitando a simbologia religiosa;
- c) Ampliar o alcance da divulgação em mercados regionais e nacionais.

Ações estratégicas:

- a) Criação de uma marca turística religiosa vinculada à Festa e à padroeira;
- b) Produção de materiais promocionais (audiovisual, digital e impresso);
- c) Uso estratégico de mídias sociais, plataformas digitais e turismo religioso on-line;
- d) Articulação com operadoras de turismo, dioceses e redes de peregrinação.

DIRETRIZES E AÇÕES ESTRATÉGICAS EM 4 EIXOS ESTRUTURANTES - RECOMENDAÇÕES

4) INFRAESTRUTURA

Eixo Infraestrutura e Serviços: A infraestrutura adequada é condição essencial para garantir conforto, segurança e acessibilidade aos visitantes, contribuindo diretamente para a qualidade da experiência turística.

Diretrizes:

- a) Qualificar a infraestrutura urbana e turística associada aos eventos religiosos;
- b) Garantir acessibilidade universal aos espaços sagrados e áreas de circulação;
- c) Planejar a capacidade de carga dos eventos, assegurando segurança e ordenamento.

Ações estratégicas:

- a) Investimentos em sinalização turística religiosa e interpretativa;
- b) Ampliação e qualificação dos serviços de hospedagem e alimentação;
- c) Melhoria da mobilidade urbana durante os períodos de maior fluxo;
- d) Implantação de centros de apoio ao peregrino e ao visitante;
- e) Uso de tecnologias para gestão de público e monitoramento do fluxo turístico.

O estudo encontra-se
apresentado em dashboard
condensado no Power BI.

Confira o estudo completo:

FACEM UERN



Dúvidas?

OBRIGADO!

FACEM UERN

